

## EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTO NO BRASIL: PIX E SUAS RECENTES IMPLEMENTAÇÕES

O Pix é um meio de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central (BC) no arcabouço da sua Agenda BC#. Os recursos nessa modalidade são transferidos entre contas em poucos segundos, a qualquer hora ou dia, trazendo praticidade, agilidade e segurança aos usuários. As operações, podem ser realizadas a partir de uma conta corrente, conta poupança ou conta de pagamento pré-paga.

Segundo o Banco Central, além de aumentar a velocidade em que pagamentos ou transferências são feitos e recebidos, o Pix tem o potencial de:

- alavancar a competitividade e a eficiência do mercado;
- baixar o custo, aumentar a segurança e aprimorar a experiência dos clientes;
- incentivar a eletrônica do mercado de pagamentos de varejo;
- promover a inclusão financeira; e
- preencher uma série de lacunas existentes na cesta de instrumentos de pagamentos disponíveis atualmente à população.

O Pix pode ser utilizado para:

- transferências entre pessoas;
- pagamento em estabelecimentos comerciais, incluindo lojas físicas e comércio eletrônico;
- pagamento de prestadores de serviços;
- pagamento entre empresas, como pagamentos de fornecedores, por exemplo;
- recolhimento de receitas de Órgãos Públicos Federais como taxas (custas judiciais, emissão de passaporte etc.), aluguéis de imóveis públicos, serviços administrativos e educacionais, multas, entre outros (esses recolhimentos poderão ser feitos por meio do PagTesoouro);
- pagamento de cobranças;
- pagamento de faturas de serviços públicos, como energia elétrica, telecomunicações (telefone celular, internet, TV a cabo, telefone fixo) e abastecimento de água; e
- recolhimento de contribuições do FGTS e da Contribuição Social.

***Diferença entre o Pix e outros meio de pagamentos***

- TED e DOC
  - Necessidade de todos os dados do recebedor;
  - Limite de dias e horários;
  - TED: apesar de ser efetivada no mesmo dia, a transação não é instantânea;
  - DOC: acesso ao dinheiro somente no dia seguinte.
  
- Boletos
  - Pagamento via leitura ou digitação de código de barras;
  - Somente em dias úteis;
  - Recurso só está disponível no dia seguinte ao dia em que o boleto é pago.
  
- Cartões
  - Pagamento depende do cartão físico;
  - Recursos disponíveis em média 2 dias após a realização dos pagamentos;
  - Necessário possuir a maquininha para realizar a transação.
  
- Pix
  - Necessidade apenas da chave Pix ou geração do QR Code;
  - Recursos disponível na conta em segundos;
  - Notificação;
  - Sem restrição de horários;
  - Transações por meio de celular sem a necessidade de outro instrumento.

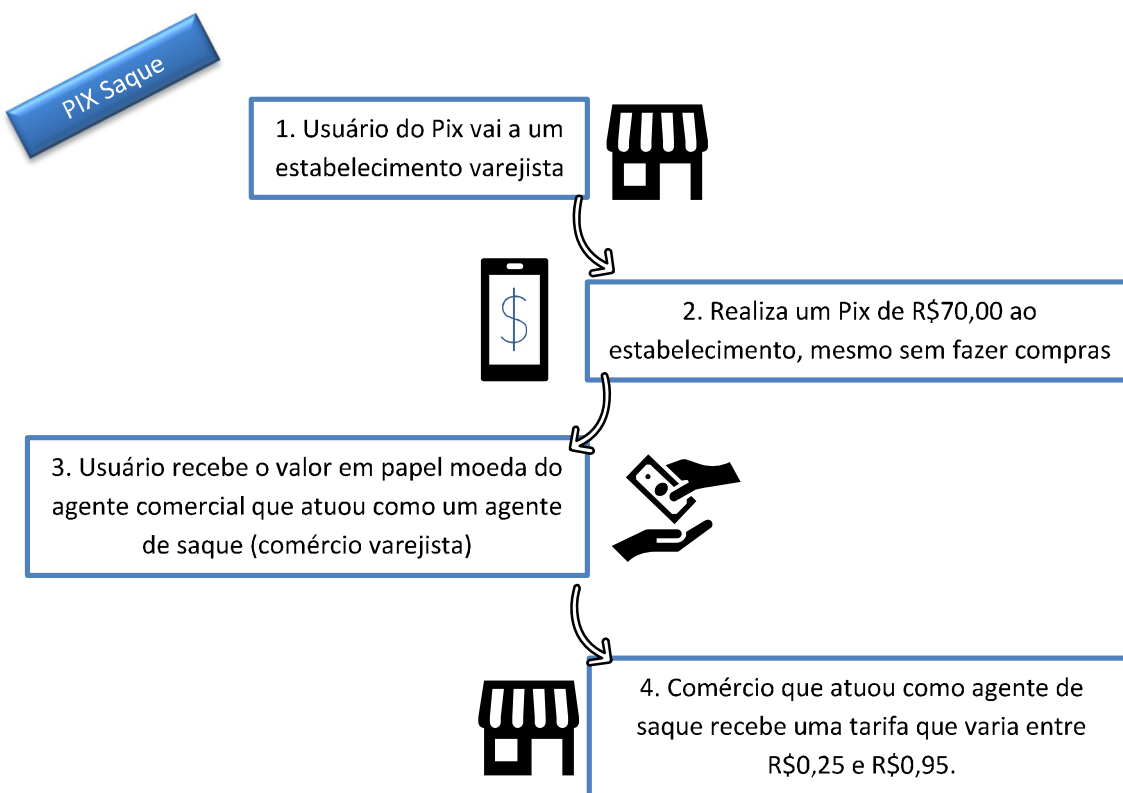
### ***Aprimoramentos no Pix: Pix Saque e Pix Troco***

O Banco Central alterou o regulamento do funcionamento do Pix para incluir as modalidades de saque e troco. A mudança foi publicada na edição Diário Oficial da União do dia 26/11/20201. Segundo o regulamento, desde o último dia 29/11, usuários do Pix passaram a contar com duas novas funcionalidades:

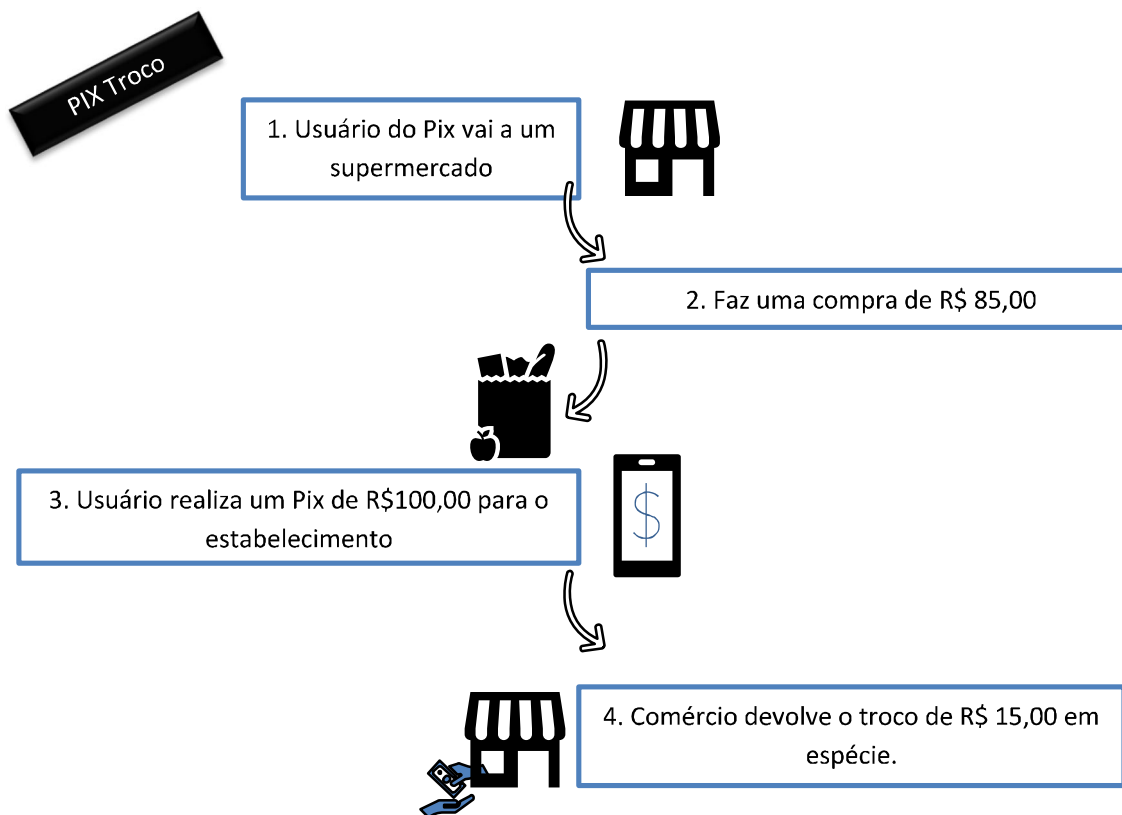
1. Pix Saque – permitirá o saque em dinheiro em estabelecimentos comerciais;
2. Pix Troco – também possibilitará o saque, mas associado à compra ou à prestação de um serviço.

**Pix Saque:** permitirá que todos os clientes de qualquer instituição participante do Pix realizem um saque em um dos pontos que ofertar o serviço. Estabelecimentos comerciais, redes de caixas eletrônicos (ATMs) compartilhados e os próprios participantes do Pix, por meio de seus ATMs próprios, poderão ofertar o serviço. Para ter acesso aos recursos em espécie, basta que o cliente faça um Pix para o agente de saque, em dinâmica similar à de um Pix normal, a partir da leitura de um QR Code mostrado ao cliente ou a partir do aplicativo do prestador do serviço.

**Para o comércio que disponibilizar o serviço, as operações do Pix Saque e do Pix Troco representarão um recebimento de uma tarifa que pode variar de R\$ 0,25 a R\$ 0,95 (A instituição de relacionamento do usuário sacador é quem fará o pagamento dessa tarifa).** Além disso, a oferta do serviço diminui os custos dos estabelecimentos com gestão de numerário, como aqueles relacionados à segurança e aos depósitos, além de possibilitar que os estabelecimentos ganhem mais visibilidade para seus produtos e serviços ("efeito vitrine").



**Pix Troco:** dinâmica semelhante ao Pix Saque, com a diferença que o saque de recursos em espécie acontece junto com a realização de uma compra no agente de saque. Nesse caso, o Pix é feito pelo valor total (compra + saque). O extrato do cliente evidenciará o valor correspondente ao saque e o valor correspondente à compra. Da mesma forma, o estabelecimento comercial **receberá uma tarifa, por transação, que pode variar entre R\$ 0,25 e R\$0,95, a depender da negociação com a sua instituição de relacionamento.** A instituição de relacionamento do usuário sacador é quem fará o pagamento dessa tarifa.



Cabe destacar que não haverá cobrança de tarifas dos clientes pessoas físicas (incluindo-se empresários individuais) por parte da instituição detentora da conta de depósitos ou da conta de pagamento pré-paga para a realização do Pix Saque e/ou do Pix Troco para até **oito transações mensais**.

O limite máximo das transações do PIX Saque e do PIX Troco é de R\$ 500 durante o dia e de R\$ 100 à noite, entre 20h e 6h. Porém, os estabelecimentos terão autonomia para ofertarem limites menores, caso considerem mais adequado e seguro.

Estudos Econômicos | Fecomércio MG

30/11/2021